

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno. 148000
Semestre. 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso—200 réis

CORREIO PAULISTANO

ASSIGNATURAS PARA A PROVINCIA
Anno. 180000
Semestre. 98000
PAGAMENTO ADIANTADO
Typ.—Rua de Imperatriz, 27

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira, 17 de Junho de 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 17 DE JUNHO DE 1880.

Com grande prazer abrimos as nossas colunas editorias á publicação do discurso brilhante que o nosso distincto amigo sr. conselheiro, Manoel Antonio Duarte de Azevedo, pronunciou no salão litterario com que o Club Gymnastico Portuguez, commemorou o tercentenario de Camões.

DISCURSO

PROPRIEDADE DO CONSULHEIRO DR. MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO, COMO PRESIDENTE DO CLUB GYMNASITICO PORTUGUEZ EM S. PAULO, NO TERCEIRO CENTENARIO DE CAMÕES.

Senhores

A festa que celebramos não é a commemoção de uma vida que passou; é a apothese de uma gloria, que ainda existe, e que vai atravessando os tempos adquirindo cada vez mais vulto.

Assim como os homens, as nações crescem e morrem, se não viverem a vida do espirito. Os campos em que existio Troia, o deserto que circunda as ruínas de Babilonia, a solidão dos lugares em que se erguiam as captaes dos Syrios, dos Phenicios, dos Carthaginezes, e de tantos outros estados florescentes dos tempos idos, nem refletem sequer os vislumbres do passado esplendor.

Luiz de Camões quer dizer Portugal; é a alma da nacionalidade portugueza, de que elle é o symbolo no passado e a nobilitação no presente.

Roma conquistou o mundo conhecido, mas o imperio romano esborou-se, e sentio perverter-se a pureza do antigo estirpe, que havia produzido os Gracchos, os Scipios. Entretanto a alma romana vive ainda em uma dupla apparencia; na lei civil, que domina quasi todas as sociedades modernas, e no poema de Virgilio, em que ficou immortalizada. Essa dualidade do espirito romano é a tradição que vive da republica de Catão e do imperio dos Cesares.

Como a Iliada, resuscitando os vultos legendarios da Grecia, como os Niebellungen e

os Eddas conservando a memoria dos primeiros Scandinavos, com a Wilkina Saga dos Islandezes, a epopeia de Luiz de Camões, guerreiro e poeta a um tempo, é a expressão mais elevada e nobre da existencia de Portugal.

Mais patriota do que Dante e do que Tasso, e do que o excelso cantor do Paraiso Perdido, Luiz de Camões consagrou na primeira epopeia dos tempos modernos as glorias da sua terra natal, e a vida heroica daquelle povo, que estabelecido sem um recato da Europa, onde a terra se acaba e o mar começa, estava destinado a emprender os maiores commettimentos. Foi esportador privilegiado, senhores, que se constituiu com os feitos de D. Affonso Henriques e de Egas Moniz, do condetaval D. Nuno e D. Fuas Roupinho; foi dahi que partiram os Pachecos e os Almeidas, Albuquerque e Mascarenhas, os Menezes e os Castros; foram os seus filhos, que realizando o sonho auspicioso do rei D. Manoel, transpuzeram com Vasco da Gama o cabo das Tormentas, avassallaram a Ganga e derrocaram na India os idolos dos Brahmanes; foram elles que vieram disputar aos Países da America a posse das suas Tabas, sobre cujos destroços fundaram o florescente imperio do Cruzeiro do Sul.

Porém o arauto das glorias do antigo Portugal não pertence somente aos portuguezes. Pertence-nos tambem a nós os brasileiros, por que somos dous povos irmãos pela mãe patria, são elles os nossos antepassados, e fallamos todos a lingua de Luiz de Camões. No archivo magestoso do heroismo luzitano revemos os feitos dos nossos maiores, e nutrimos o justo orgulho de tão nobre descendencia.

Senhores, o Club Gymnastico Portuguez, do qual sou nesta occasião interprete, por honra que não mereço, associa-se ao geral festejo do terceiro centenario de Luiz de Camões, fundando e abrindo o seu gabinete de leitura, que proclama instalado. É um esforço em prol das letras e das sciencias na cidade de S. Paulo, e desta criação fazemos homenagem á memoria do poeta immenso, que concebeu a lenda do gigante Adamastor.

Se os soldados de Ceuta e o exilado das Indias, se o mavioso cantor dos amores de D. Ignez e dos ciúmes celestias curtiu saudades e tristezas na gruta de Macau; que lhe guardas os segredos e os gemidos, a humedeceu como o Tasso, as pedras do carcere com as suas lagrimas; se em lugar das capellas de louros que o honrassem, trabalhos nunca usados lhe inventaram; se os desgostos iam-no levando ao rio do negro esquecimento e eterno somno, se tantas desgraças passou em vida, a posteridade muito mais justa dos que os coevos do grande poeta, pronuncia unisona o verbo de sua glorificação.

Gloria, senhores, gloria ao espirito augusto, á alma divina, que repousa no seio do Criador sempre aquecida pelos raios da luz eterna!

Gloria ao astro predestinado ao movimento intellectual da vida de dous povos irmãos!

Gloria aos cantos patrioticos do heroismo dos nossos paes!

Gloria a Luiz de Camões!

amador, as peripicias da guerra entre os do norte e os do sul.

Tubam lhe expedido um telegramma pelo cabo transatlantico e ora de esperar que dali a algumas semanas deva chegar á Europa. O baronnet era aspirante a bordo da fragata Dunder que devia ter partido de Calcutá, dirigindo-se para Inglaterra.

Um mandado do tribunal de Orleans nomeara um intendente provisório. Cass Nova não tinha mudado de aspecto. Joanna, a Landeira, cujas relações intimas com lord Helmutb não tinham sido um mysterio para ninguém, vestira-se de luto e manifestava uma saudade vivissima.

Não tinha deixado a casa que juntamente com seu paes habitava no fundo do parque, e depois da morte de lord Helmutb sahia raras vezes, andando como uma víva inconsovel em volta daquelle casa em que fora rainha de mão esquerda.

De tempos a tempos desatava a chorar e dizia: — Quando os herdeiros vierem, vamo-nos embora para a nossa terra.

O sylvicultor estava mais tranquillo e mais indifferente. Depois que Maubert fora mandado para Cayenna a alegria voltára-lhe ao rosto, porque o processo do côco preoccupára-o muito pouco.

Tubam-n'o visto ler com uma ansiedade febril o Journal de Lorient, onde vinha o extracto do processo, que levava umas tres ou quatro annos a julgar.

Ninguém reparára em semelhante coisa e os que tinham notado a seriedade com que Caraval seguia os debates, achavam naturalissimo que elle se interessasse pela condemnacão do matador de seu paes.

VARIEDADE

Uma nihilista em Paris.

As representacões do famoso drama de Octavio Feuillet, A Sphinx, que foi dos maiores acontecimentos litterarios de 1874, renovaram-se brilhantemente de aqui a breves mezes no theatro francez.

Sophia Croizette, a grande creadora do papel de Branca de Chelles; foi sublime, magnifica, e o publico corria todas as noites entusiasmado, ao theatro, para lhe fazer ovacões. Ah, que desastrosos effeitos de A Sphinx! Branca, tendo-se perdido e em mãos de seu rival, absorve um veneno mysterioso que tinha no segredo de um anel, e expira.

Alguns criticos mordazes baptisaram o tragico final com o nome de «um desanlecção champignón», e...

A Croizette é russa e natural de S. Peterburgo. Nem por isso deixa de ser a grande actriz, uma das physionomias mais accentuadamente parisienses do dia.

O seu camarim no theatro francez é um espaço e commodo gabinete, que se divide em dois por um biombó, todas as vezes que a artista tem de mudar de toilette.

Aquelle camarim é o ponto de repouso de uma sociedade especulativa, composta de nobres russos entre os quaes sobresae o principe Radzivil, e de banqueiros de todas as nações, entre os quaes se destaca Stern. Algumas vezes bebe-se, joga-se, falla-se de cavallos, de aventuras...

Certa noite, durante o periodo de rapina a que alludimos, a representacão da Sphinx estava a terminar. Croizette estava no camarim, onde os seus amigos a esperavam impacientes, jogando o escaró.

A rainhasinha tinha expirado no palco; a coesca reaparecia, e a sua creada grave servia-lhe um copo d'agua temperada d'ortega pimienta, refresco predilecto dos russos.

Entre os concurrentes achava-se uma joven moscovita, pallida, cabellos negros um tanto selvagens, olhar ardente e ar tímido e embaçado; filha de uma das mais nobres familias do grande imperio, contrahira com Croizette verdadeira amizade e desde algum tempo era-lhe compoheira inseparavel.

A actriz convidou a amiga a tomar uma porção de refresco, e Ermínia (assim se chamava) accitou.

Conversava-se de Vera Zassulitch, a audaciosa vingadora do seu amante, e Ermínia, ao tomar a bebida refrigerante, exclamou: — Vera Zassulitch! Uma mulher execravel!

— Para vingar um amante ferre-ha tudo, commettem-se todos os extremos, mormurou a actriz.

— Segundo as ultimas noticias, Vera está em Paris, e de um para outro momento deve cahir na rede da policia, observou um banqueiro.

— Justamente; o principe Orloff ouviu hoje para a prefeitura todas as informacões que reuniu acerca do paradeiro provavel de Vera Zassulitch, accudiu um joven alto e elegante de largos bigodes louros, chamado Wladimiro.

— Oh! se se chega a encontrar a feroz nihilista! exclamou Ermínia.

— O caso deve ser insignificante! mormurou o principe, que estava presente.

A planta damnhina deve arrancar-se pela raiz, extripar-se. Eu comprehendo que o povo russo queira Parlamento e Constitucão, como se demais nações da Europa; mas para pedir, é necessario perpetuar crimes?

— Perfeitamente pensado! exclamou Ermínia com enthusiasmo.

Wladimiro grupou todos mysteriosamente os vultos de es, e proferiu em voz baixa estas palavras: — Visto que se trata de nihilistas, darei

Parceia até preoccupar-se menos de saber se ficaria ou não o diaz muitas vezes: — Por aqui sempre ha de ser preciso um restituido e como as pessoas que sabem este mister são raras, sempre hei de encontrar quem me queira, no caso dos novos proprietarios me mandarem embora.

A landeira porém, não se podia consolar. Para a fazer chorar bastava pronunciar diante della o nome de lord Helmutb.

O paes e a filha viviam só no pavilhão do parque. Noutro, a mãe de Joanna fazia o trabalho da casa e por morte della a filha encarregou-se do trabalho.

Chegou porém o momento em que o amor de lord Helmutb a elevou acima de sua condicão e o resinoiro, que approvava o procedimento escandaloso da filha, tomou uma criada para os trabalhos grosseiros.

Joanna continuava a fazer a companhia mas a criada levava a louca, fazia as camas, varria e esfregava as salas. Contado o paes e a filha não eram bons de servir.

O resinoiro era brutal e a filha activa e colérica. As criadas succederam-se umas ás outras rapidamente.

uma noticia de ensaecto, da nitima hora... Promessa formal de guardar segredo?

— Promessa formal! repetiram todos. — Bem, bem, exultou Wladimiro; esta noite ha em Paris conciliabulo de nihilistas; quarenta delles dão uma ceta a Vera Zassulitch para solemnizar a sua chegada.

— A que hora? — A's onze e meia. — Aonde? — No bairro de Picpus. — Com que, grande montaria? — E' claro. — Não ha meio de presenciar-a? Eu morro por caçada, interrogou um dos maiores possuidores de fúfuda publicista russa.

— Eu sei de um sitio estrategico, magnifico. — Então vamos; a hora aproxima-se. Vamos. — Vamos todos. — E todos partiram.

Quando transpuzam as arcadas do theatro francez, Wladimiro offereceu a carruagem a Ermínia.

— Agradecida, mormurou a joven filha; irei na minha. — Ermínia partiu só, na sua luxuosa berlinda.

O banqueito nihilista verificava-se n'uma casa proxima da barreira do throno, e os presos deviam ser levados para Maza, atravessando a praça Daumesnil.

Tendo em conta esta consideração, Wladimiro elegou como ponto estrategico para ver desfilarem os d'hiblites o grande largo onde está construida a estacão dos carris americanos. Ahi tomaram posição os convidados, e elle separou-se, prometendo voltar em breves instantes, para presenciar o espectáculo.

Segundo declarou, a ausencia era forçada por certas occupacões.

Dirigiu-se para a barreira do throno, e apenas pôz pé na larga avenida, aproximou-se de Wladimiro um homem que lhe disse cautelosamente: — Já está; pôde dar-se o golpe.

Andou mais um com passo, e outro homem sahio-lhe ao encontro, repetindo exactamente as mesmas palavras; que pareciam ser a senha.

Continou caminhando e viu entrar na avenida uma carruagem, couso que o surpreendeu naquelle sitio e aquelles horas. Porém quando se aproximou viu que era uma das carruagens de embaxada russa.

— E' o principe Orloff que nos auxilia pessoalmente! mormurou Wladimiro com orgulho. Aborreu-se do trem e do cocheiro deulhu um officio lacrado, recomendoando-o com a phrase: — Urgente!

Wladimiro quebrou o sello e leu a luz de um candieiro de gas: — Já está; pôde dar-se o golpe.

Continou seu caminho; chegou á praça do Throno; e um nem de sergentes de ville, commandados por um commissario, esperavam Wladimiro e pozeram-se ás suas ordens.

Dado o signal, cercaram uma casa proxima da barreira. O joven russo e o commissario, seguidos de vinte policias, penetraram no edificio e entraram na sala do banqueito.

A mesa estava disposta para quarenta tahezes; — mas não havia ninguém.

Ao centro levantava-se um grande buquet, do qual pendia um largo cartão que dizia: A Wladimiro Z...

Primeiro policia da embaxada russa em Paris. Em testemunho de agradecimento pelo...

Ermínia, ou... Vera Zassulitch

O principe Orloff não se recorda de ter mandado a sua carruagem naquelle occasião ao bairro Picpus, nem de ter expedido a Wladimiro officio algum.

como o azeviche, chegou á porta do sequeiro e disse-lhe: — A mulher do carneiro de La-Motte-Bourron, mandou-me cá vir para ser sua criada; e aqui estou.

Joanna tirou a doada e pôz-se a olhar. A reparação tinha um ar ingenuo e quasi idiota. O paes e a filha consultaram-se com o olhar e trocaram algumas palavras no seu idioma natal que ninguém comprehendeu na Sologne.

— Barco-mo muito estúpida; disse Joanna ao paes, mas devemos tomal-a. — Porque? — Por que por estúpida; faz-nos mais conta uma creada imbellida do que uma reparação esparta.

Tens razão, disse o paes. — A noite começou a trabalhar. A reparação ria á propósito de tudo, deixava-se matrar pelo resinoiro, soffria tudo que a filha landeira lhe fazia e trabalhava como um mouro.

No fim de tres dias o paes e a filha perceberam que, pondo do parte a estúpida, tinham a reparação um excellentissimo criado.

O resinoiro nunca fallava com a filha, e em lingua basca, e a filha nunca fallava com o paes, e a filha não se dava ao trabalho de fallar com o paes.

A criada ia e vinha pela casa, sem parecer ouvir uma só palavra do que se dizia, mas notando um grande attenção tudo que a filha fazia quando pedia a filha alguma coisa.

EXTERIOR

PACIFICO E RIO DA PRATA

Sobre a guerra sul-americana, os telegrammas de Santiago de 1 e 2 do corrente dizem que na vespera da batalla de Tacna o general Campero declinara do commando do exercito aliado, por haver recebido noticias officiaes de La Paz, prevenido-o de que já não era presidente da Bolivia, em consequencia de ter puzo junta governativa assumida o supremo mando. Por este motivo, Campero communicou a sua resolução de voltar á Bolivia, ignorando-se, porém, se o ammirante portuano Montoro havia accedido a renuncia antes da batalla.

Duas lanchas torpedos, uma peruana, outra chilena, chocaram-se no porto de Callao, do que resultou a explosão dos torpedos, indo ambas a pique. Morreram oito tripulantes da lancha peruana e um da chilena. Os naufragos de ambas as nacionalidades foram recolhidos pela esquadra bloqueadora.

Depois de semelhante acontecimento, a esquadra chilena rompeu o fogo contra Callao, produzindo um incendio que durou tres dias.

Na mensagem com que abriu solennemente o congresso, o presidente do Chile occupou-se principalmente dos successos da guerra com o Peru e a Bolivia, limitando-se, quanto ás relações externas, a dizer que não soffreram nenhuma alteracão as relações cordiaes que a republica do Chile mantem com as nações amigas.

Pelos telegrammas de Buenos-Ayres que publicamos ha dias era sabido que quasi estavam perdidas as esperanças de uma soluçáo pacifica para as questões da Republica Argentina, porque as medidas que tomara o governo faziam recear grandes desordens.

Deu occasião a essa nova phase de questáo politica a chegada de cinco mil e tantas armas de precisão para o governo da provincia e sua desembarque em pleno dia, pelo porto de Riachuelo, illudindo, primeiro a vigilancia dos vasos de esquadra, e vencendo depois todos os esforços do governo nacional para impedir.

Como é sabido, o governo nacional negára o despacho de armamento para a guarda nacional da provincia, sem o previo pagamento de direitos de alfandega.

Alludindo a essa exigencia, na sua mensagem ás camaras, apresentada a 1 de Maio ultimo, o governador de Buenos-Ayres declarou que «com despacho de sem elle importaria as armas necessarias para o serviço da provincia».

Esta solenne declaracão é que deu motivo aos apressamentos de vapores e outros navios em que suspeitou-se existisse armamento com destino ao governo de Buenos-Ayres, nos quaes porem nada encontrara-se.

Esta vez tratava-se ainda de um vapor procedente de Montevideo, carregado de armamento para a provincia. Aviado opportunamente, o governo nacional tomou as medidas necessarias para realisar o apressamento desse navio no rio, em embarque do desembarque, se acaso lograsse escapar á perseguição dos vasos da esquadra, penetrando no Riachuelo, unico ponto onde podia refugiar-se e encontrar auxilio efficaz. Para esse fim, mandou seguir para alli o 1º batalhão de linha; mas o governo da provincia, por sua vez, enviou para o mesmo ponto forças provinciaes sufficientes para protegerem o desembarque, tomando a cidade todas as providencias reclamadas pelas circumstancias.

A tropa nacional, que marchara na noite de 1º, vindo na manhã de 2 que o vapor não apparecia, abandonou sua posicão e regressou para a cidade, apressado e em poucas horas. As forças provinciaes, porem, deixaram-se ficar, e ainda não havia decorrido uma hora apparecia o vapor esperado, perseguido por outro vapor nacional e mais de perto por uma lancha tripulada por gente armada, que procurava aborde-lo. O coronel Arias, que commandava as forças provinciaes da Boca, destacou o batalhão Guardia Provincial em protecção do vapor. A lancha entregou-se, o vapor de guerra desistiu do desembarque, e realizou-se sem mais opposicão o desembarque do armamento, que foi transportado em carros, escoltado pelas forças provinciaes, e recolhido ao deposito existente na propria casa do governo.

No dia 3 o presidente da republica dirigio uma proclamacão aos seus concidadãos, declarando que, visto o governador da provincia de Buenos-Ayres ter-se revoltado abertamente contra as leis da nação e seus poderes publicos, fazendo desembarcar armamento, tomado por violencia aos empregados da nação, e conduzindo-o em seguida pelas ruas publicas da cidade, cercado de soldados, a fim de fazer cumprir e respeitar suas leis, depois de ter empregado publico e privadamente quantos esforços estivessem a seu alcance, para pacificar os espiritos e conter a todos dentro dos limites da constitucão, que não podia ser abertamente violada sem desaparecer a par publica.

E a 4 expedio o seguinte decreto: «Não podendo os poderes da nação funcionar com regularidade e liberdade, na cidade de Buenos-Ayres, enquanto durar o estado de insurreicão armada em que collocou-se o governador dessa provincia.

O presidente da republica resolve e decreta: Art. 1º Designa-se, e posicao de Brigano para residencia das autoridades da nação.

Art. 2º Communiqua-se a esta resolução ao honrado congresso e á suprema corte de justiça para seu conhecimento.

Art. 3º Os ministros espeço as ordens necessarias para a execuçáo deste decreto. Por sua parte, o governador de Buenos-Ayres dirigio á legislatura provincial uma mensagem acompanhando o facio de desobediencia...

berque do armamento, e que termina por estes termos:

«Na opinião do executivo da provincia, a responsabilidade destes acontecimentos irregulares é toda do governo nacional, por sua injusta resistencia e seu insolito desconhecimento, mas de-jaria conhecer tambem a desconfiança e a falta de objecto da presente communicação»

«Os momentos são solennissimos. Eramos ameaçados de decomposição e anarchia, e é preciso que concorram todos para salvar a patria—o povo com seu braço, o executivo com sua vontade, e esse honrado e digno conselho»

A legislatura, tomando conhecimento da mensagem, respondeu ao dr. Trj-dor que approvava plenamente seu procedimento e que estava disposta a secundar-lo em tudo quanto tendesse a defender a liberdade e os direitos consagrados na constituição, abarborando e apanhando que tinham sido agredidos por uma serie de actos hostis á provincia de Buenos-Ayres, exercidos pelo governo da nação.

Tambem o dr. Trj-dor dirigiu uma proclamação aos seus concidadãos em resposta á do dr. Avellaneda, na qual declara que se o povo de Buenos-Ayres der a menor demonstração de que o presidente da republica interpretará bem os seus sentimentos, immediatamente deixará um cargo rodeado ha duas annos de discurtos.

A legislatura provincial autorizou a mobilização da guarda nacional no territorio da provincia e augmentou a força provincial creando um regimento de batalha provincial, um corpo de gendarmes para policia nos suburbios e um novo escuadrão de 500 praças ao corpo de vigilantes e 250 de bombeiros.

Após o governador da provincia sancionou a lei de creação legislativa, o presidente da republica expediu um decreto declarando a todo o cidadão que obedece a ordens de mobilização da guarda nacional situadas no governo provincial, e mandando ao bisneto de disposição do governo nacional a guarda nacional da provincia de Buenos-Ayres, Entre-Rios, Santa Fé e Córdoba. Além disso dirigiu aos guardas nacionais de Buenos-Ayres uma proclamação aconselhando-os a obedecerem ao chamamento do governador da provincia. A 7 expediu ainda um decreto mandando fechar os portos de Buenos-Ayres e Encarnada para toda a operação de importação ou exportação, a 10 outro decretando o estado de sitio.

O Boletim do Telegrapho Maritimo, a que antes alludimos, conta que a provincia de Curitiba estava toda em armas, esperando a noticia do primeiro chique para secundar o movimento do exército de Buenos-Ayres, amparado Entre-Rios e Santa Fé, e de não poderem mandar auxilios ao presidente Avellaneda.

O governador de Buenos-Ayres preparava-se activamente para a luta armada.

Todos os corpos de voluntarios estavam sujeitos a rigorosa disciplina militar e distribuidos em posições estratêgicas de uma a outra extremidade da cidade.

Além de 24 canhões Krupp encontrados no arsenal, tinham as forças da provincia outras peças de artilheria, algumas das quaes reunidas, e as necessarias munições para poderem empregar-las.

O hospital militar, abandonado pelo governo nacional, achava-se prompto para prestar serviço a toda a provincia.

Tudo isso, e finalmente, todas as medidas para uma verdadeira campanha.

A respeito de tudo isto, porém, ainda havia esperanças de chegar-se a um accordo pacifico. Uma nova commissão partira para o Rio de Janeiro para conseguir a renuncia do general Roca. Um telegramma, expedido a 10 horas da manhã de 10, pelo correspondente do Telegrapho Maritimo, em Buenos-Ayres, assim se exprime:

«Chegaram cartas do Rosario, assignadas por Leguizamón, a 8, á noite, annunciando que subscrita a 10 com a resposta de Roca favoravel a desjar das commissões de paz»

Nada se sabe ainda a respeito das condições impuztas por Julio Roca para renunciar.

Amãhã saberemos o verdadeiro alcance do resultado obtido pelos commissarios junto de Roca.

Até então solenne expectativa.

Redobram-se com actividade os preparativos para a defesa.»

O mesmo correspondente diz n'um telegramma de 9:

«A Antonio El Telegrapho Maritimo e garantir nos seus leitores, com a fé de seu correspondente telegraphico, que se chegar a noticia de Roca persistir na sua resolução de desaguar a republica, acto continuo e a principio pelo general Mitre tomará o seguinte: nas fileiras da defesa todos os chefes superiores da nação aqui residentes, tãe como os brigadeiros Geily y Obes, Emilio Mitre, coronel Murga e outros e até os velhos veteranos da independencia.»

Em seu patriotico anhelo pela paz, só esperam que não haja accordo honroso para occuparem seu posto de guerra e de combate, seguidos de numerosos chefes e officiaes nacionaes.»

SEÇÃO LIVRE

Protesto

S. SIMÃO

Candido Cyrino de Oliveira, Martinho Soares de Oliveira, Francisco Joaquim de Oliveira, Alz J de Silva, Emiliano Alves da Costa, Antonio, Herdeiros e co-herdeiros do fidejussario Francisco Gregorio de Macedo, todos representados por seu bastante procurador: declaram que nesta data protestam contra toda e qualquer escritura de vendas, hypotheca e assignação de bens que tenha sido feita em nome de Cyrino de Oliveira (fidejussario de Silva), dentro de 60 dias; visto como o sr. Cyrino de Oliveira, está a dever ao espólio de seu pai, Sr. J. J. de Silva, a quantia de 8.000\$ e juros, e que em devção a esta quantia não lhe foram assignados credores do sr. Cyrino de Oliveira. Nesta data protestam contra toda e qualquer escritura de vendas, hypotheca e assignação de bens que tenham sido feitas em nome de Cyrino de Oliveira, visto como o sr. Cyrino de Oliveira, está a dever ao espólio de seu pai, Sr. J. J. de Silva, a quantia de 8.000\$ e juros, e que em devção a esta quantia não lhe foram assignados credores do sr. Cyrino de Oliveira. Nesta data protestam contra toda e qualquer escritura de vendas, hypotheca e assignação de bens que tenham sido feitas em nome de Cyrino de Oliveira, visto como o sr. Cyrino de Oliveira, está a dever ao espólio de seu pai, Sr. J. J. de Silva, a quantia de 8.000\$ e juros, e que em devção a esta quantia não lhe foram assignados credores do sr. Cyrino de Oliveira.

abaixo assignados, além de terem mandado tomar por termo em cartorio seu protesto, o fazem pela imprensa assim de ser intimado o protestado em qualquer lugar que esteja e ficar os direitos dos protestantes seguros. E para que chegue ao conhecimento de todos fazem o presente.

S. Simão, 8 de Junho de 1880.

O procurador, JOÃO GONÇALVES VALLIM.

Bragança

LIBERAL GENUINA

PARA VEREDORES

Lemos, Pretas e Silveiras.

PARA JUIZES DE PAZ

Lemos, Pretas e Silveiras.

PARA PROCURADOR E SECRETARIO

Lemos e Silveiras: Os liberes esportivos. 3-3

Atenção

O abaixo assignado declara ao publico, que nesta data deu procuração ao advogado dr. Pinto Ferraz, com amplos poderes para liquidar a Empresa Paulista de Transportes, de que é gerente, podendo os interessados entenderem-se com o seu bastante procurador.

S. Paulo, 14 de Junho de 1880. 3-3

ANTONIO MANOEL DA SILVEIRA SAMPAIO

NOTICIARIO

Actos da presidencia

Por actos de 14 do corrente: Foi exonerado, a pedido, o cidadão Manoel Macarini de Sá do cargo de inspector da instrução publica do districto de Jaboticabal. Foram nomeados: O congo Thomas de Affonseca e Silva para o cargo de inspector da instrução publica do districto da Pomba de Mogimirim.

O cidadão Heitor Rodrigues de Silva Carvalho para igual cargo do districto de Jaboticabal.

Jury

Compareceram hontem 33 jurados. Foram dispensados da sessão, os eschores: Dr. André Dias de Aguiar, Fernando Mendes de Almeida, Theotonio J. Corrêa, do dia de hontem. Incorrem em multa os jurados que não compareceram.

Houve sorteio de mais 15 jurados de urna suppletoria.

Hermann

Este celebre professor, que ainda não encontrou rival em todo o mundo nos seus admiraveis trabalhos de physica e prestidigitação, apresenta-se hoje perante o publico paulistano, que ansioso espera esta noite para, como ha 13 annos, prestar homenagem ao seu incomparavel talento.

O programma da função vai no lugar competente.

Fallecimento

Escrevem-nos da Faxina em 7 do corrente: Hontem falleceu nesta cidade o prestigio capitão Antonio Elias de Carvalho, victima de uma gravissima enfermidade, que, combatendo progressivamente não pôde ser combatida pelos recursos da medicina.

A perda de tão estimado e tão respeitavel ancão commoveu profundamente os habitantes desta cidade, sem distincção de credo politico.

E não era para menos, pois o finado era, por suas bellas qualidades, digno da estima publica, quer como homem, quer como cidadão. Pôde-se dizer que a sua morte deixou um grande vacuo.

A biographia do finado se resume nisto: foi um habilitissimo advogado, distincto chefe de familia, bom amigo e um bel o caracter; foi dedicado ao partido conservador, cuja bandeira defendeu sempre com lealdade e sincera convicção, exerceu diversos cargos publicos com muita honestidade, e em summa, foi um homem merecido e geralmente estimado.

O seu enterro esteve pomposo e bem concorrido.

«Depois de terminadas as ceremonias religiosas, o dr. Luiz de Camargo Mello, proferiu um eloquente e brilhante discurso, no qual pos em relevo as bellas e apreciaveis qualidades do finado, já como advogado e homem publico, já como particular e bom amigo, causando viva emoção nos animos dos ouvintes.»

«O acto esteve tocante e sensivel.»

«Rogo a v. s. se sirva mandar inserir em seu jornal estes ligeiros traços da vida do finado e de seus ultimos momentos como um tributo de homenagem á sua saudosa memoria.»

Chegada

Hontem a tarde chegou da Europa o honrado e estimado sr. Anstole Luiz Garraux, chefe da importante casa commercial desta capital—A. L. Garraux & C.º

Comprimntamos a s. s.

Monumento ao Duque de Caxias

Disse o Cruzeiro de 16:

«Hontem congregou-se um grupo composto de pessoas distinctas das classes mais illustres da sociedade com o nobre intuito de promoverem a construcção de um monumento á memoria do duque de Caxias.»

«Ao tempo em que escrevermos tinham adherido a este importante emprezo os sr. s.ºs: Barão de Mesquita, visconde de Figueira»

do, Barão de Iguaçu, Barão de S. Francisco Filho, Barão de Rio Branco e o commovent J. José Mendes de Oliveira Castro.

E de esperar que apenas seja conhecido este facto numerosas adherções se encontrarem tanto na corte, como em todos os angulos do pais.

A poucos soldados é dado rematar uma longa carreira de feitos heroicos com uma campanha tão gloriosa como a do Paraguay. Não ha brasileiro, não ha homem que pise terras do Brasil que não contrahisse para com o grande cabo de guerra uma divida a-grada de reconhecimento pela independencia deste solo audaciosamente invadido pelo estrangeiro, pelo exército que temos gozado e gozaremos longo tempo, devido ao respeito que aquellavalente espada impoz ao insensato invasor.

O pais já pensou em sair a sua divida com Ocorio, o impetuoso cabo de guerra; dirimindo-se a tal soldado quanto pôde com moit outros bravos moços luctes.

Agora que a morte nos franbou o general em chefe de aquelle glorioso feito de armas é chegado o tempo de enlutar a conta nacional. O emprezo fez a maior honra áquelles que o iniciaram. A tal nobres presentamentos nãofaltam dedicados auxiliares.

—Consta-nos que será convidado o ex-vicoude da G.ª, para reunir-se aos cavalleiros promotores do monumento a Caxias.»

Contractos commerciaes

Foram archivados na secretaria da junta commercial de corte os de: Francisco Gonçalves dos Santos Cruz e Francisco Caetano Ferreira, para o commercio de secos e molhados, na cidade de S. Paulo, com o capital de 12.000\$, sob a firma de Santos Cruz & Ferreira.

Jão José Pereira Junior, José Labato Bernardo Pereira e Manoel de Jesus B. J. Merg, para o commercio de farinha de trigo, na cidade de S. Paulo e Santos, com o capital de 100.000\$, sob a firma de Pereira, Labato & Belmonte.

Manoel Joaquim Ferreira Leão e Joaquim Ferreira Leão, para o commercio de secos e molhados, na cidade de Santos, provincia de S. Paulo, com o capital de 20.000\$, sob a firma de Ferreira Leão & Irmã.

Anton Z. Zreuer, Adem Bulow e commanditario Carl N. Basich, para o commercio de exportação, importação, e commisso, na cidade de Santos, com o capital de 398.000\$, sendo 155.000\$ do commanditario, sob a firma de Z. Zreuer, Bulow & C.

Campinas

O Diario de hontem deu a seguinte noticia: «Consta-nos que hontem á 1 hora pouco mais ou menos, um individuo, cujo nome ignoramos, acompanhado de tres praças de destacamento desta cidade, foi a casa de uma mulher residente na rua de Boa Morte, e ahi pretendeu tirar, empregando a força, uma fiba daquella senhora, mostrando uma ordem que dizia, «mandada da autoridade competente.»

O sr. Arthur Moreira de Rocha Brito, duvidando da legalidade da tal ordem, pediu que lhe fosse apresentada, ao que o soldado respondeu que não tinha de dar-lhe satisfacção, intimando-o a prisão, em consequência do que, o senhor Arthur tomando a menina de baixo de sua responsabilidade, deixou-a em sua casa, e veio relatar ao digno major do destacamento o occorrido. O sr. major comparece, energico e exacto comprador de se-jeiros, mandou recolher o espirituoso soldado ao xadrez, visto que a tal ordem não era legal.»

Dissolução do sociedade

Foi dissolvida a sociedade de S. J. do Rio Claro girava sob a firma de André & Fernandes.

A Germanias

Publicou-se o n. 47, que traz: A reforma eleitoral. Exterior: Alemanha, Austria e Italia. Noticias: Festejos do tricentenário de Camões. A. R. publica. Culto Evangelico. Entrada de ferro Sorocabana. Lunch room Hermann Carridas no Rink. Regata na corte. Fallecimento de Emilio Frob. Porto Alegre. Canibalismo. Ourto feito de cobre. Agua de L. L. L. no Rio de Janeiro. Jury. Gazeta de Noticias. Attentado. Buenos Ayres. Miscellaneas. Ultimas noticias. Commercio e navegação. Felicitim e annuacios.

Parto pollical

—Dia 15: Na corte, por ordem do dr. chefe de policia, foram remetidos para a corte, o officio Antonio Gomes do Rego, e para Entre Rios, o seu Francisco Alves de Oliveira.

Na freguezia de São João, escravo do capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo e Doolinda, de Abrim de tal, á ordem do delegacia, posto em liberdade; o italiano Fortunato Pietro Catano e Americo de Andrade, por furtos; o proprietario do restaurant de Estrella, Antonio Suserria da Gama, por furtos e provocar disorders, arriado de cacete, furtos.

Na de Santa Iphigenia, Americo de Andrade e Michel, allemão, á ordem do subdelegado respectivo, postos em liberdade.

Na de C.ª, Francisco de Paula Cruz Freitas, por furtos e desordem, preso pelo destacamento do Aroucho, á ordem do subdelegado, detenção.

Na penitenciaría, fellctos ante-hontem, as enfermaris deste estabelecimento, o escravo J. J. J. pertencente a Francisco Russa, residente na cidade de F.ª, xia.

Exposiçao americana

—Está decidido que no anno de 1883 se celebre em Nova York uma exposiçao universal, para celebrar o centenario de tratado de paz com a Inglaterra e do reconhecimento da independencia americana.

O senado federal acaba de votar um bill que dá uma forma definitiva a este projecto.

Cria-se uma commissão destinada a dirigir a futura exposiçao, nas mesmas condições de Philadelphia em 1876. Isto é, sob a responsabilidade financeira, unica dos seus promotores.

O governo não fornece adiantamento algum de fundos, nem garantias alguma de juros; presta apenas a empreza o seu educuro moral.

O bill do senado, que provavelmente obterá a sancção da camera, estipula que a commissão poderá funcionar apenas quando os seus socionarios tiverem subscrito um milhão de dollars.

A participaçao de todos os estados é estipulada pelo congresso.

Nova qualidade de uvas

—Lê-se no Journal do Agricultor de 18 do corrente: «Acaba de ser exposta uma qualidade de uvas, colhidas pelo sr. Pedro Fischer em S. João do Monte Negro, Rio Grande do Sul, a qual é a mais doce e aromatica que temos encontrado.»

Essa uva obtiveram o sr. Fischer, plantando, por experiencia umas sementes da mesma. Duzes deves grãas, que se deviam considerar inertes, geraram e deas a duas péchidos con-surgulo o intell gente horticultor obter duas novidades videiras que neste anno lhe deram uvas de rara belleza, doçura e aroma.»

Caixa Economica e Monte de Socorro

—O movimento do dia 16 de Junho, foi o seguinte:

Caixa Economica

15 Entradas de deposito..... 6184000

9 Retiradas de ditos..... 9983298

Monte de Socorro

Emprestimos sobre penhores nada houve.

1 Resgate de ditos..... 455000

Malas expedidas hoje—Recebem-se ao correio, até 8 horas da manhã jornaes e apressas, até 8 1/2 registradas e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogimirim, Amparo, Araras, Itã, Indaiatuba, Jundiaby, Rio Claro, Piracicaba, Lins, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogimirim, Casa Branca, Belém, Rocinha, Russara, Salto de Itã, Porto do Ferreira, Espirito Santo do Pinhal, S. Simão, Passa Quatro, Entre-Rios, Iporanga, Jacupiranga, Colonia de Cananéas, Cananéas, Xiririca, Iguaçu, Paraná, Parana-guá e Itauhaçu.

Até 11 horas cartas e jornaes e até 11 1/2 registradas para S. Vicente e Santos.

Até 12 1/2 registradas e até 1 hora cartas e impressos para Campinas.

Até 5 horas da tarde registradas e até 6 horas cartas e jornaes para Mogimirim, Guararães, Jacarehy, S. José, Capavava, Taubaté, Pindamonhangaba, Aparecida, Ruzeira, Guaratinguá, Lorena, Bananal, Barretos, Silveiras, Arãas, Pinheiras, Que-luz, Rezende, Barra Mansa, Cruzeiro, Sapé, Fuzumoo, Capitão Mór, Cachoeira, Córte, Três Barras, Buquira, Santos, Campinas, Jundiaby, Sorocaba, S. Roque e Ypanema.

SEÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

(Do nosso correspondente)

Santos, 16 de Junho de 1880:

O nosso mercado de café continua calmo porém firme, esperando os compradores o resultado do leilão hollandes que deve ter lugar hoje.

Existencia..... 119,000 saccas. Entradas a 15..... 127,662 kilos. Desde o dia 1.º do corrente.. 1,762,410 kilos. Termo médio diario..... 1,980 saccas.

No mesmo periodo de 1879—1,457 saccas. No mesmo periodo de 1878—2,817 saccas. No mesmo periodo de 1877— 530 saccas. No mesmo periodo de 1876— 792 saccas. No mesmo periodo de 1875—2,127 saccas.

Totalidade das entradas desde 1.º de Julho de 1879 até 15 de Junho de 1880—1,060,274 saccas.

No mesmo periodo 1878—79—1,122,166 saccas. No mesmo periodo 1877—78—1,036,995 saccas. No mesmo periodo 1876—77— 580,396 saccas.

Mercado de Rio

Rio, 16 de Junho de 1880:

Venderam-se hontem 2,500 saccas de café.

Preços por 10 kilos:

1.ª boa..... 5750 a 5850

1.ª ordinaria..... 5700 a 5750

Existencia..... 140,000 saccas.

Cambio a 90 d/v.

Sobre Londres bancario 22 d.

Sobre Londres particular 22 1/4.

Sobre Paris bancario 433 rs. por franco.

Sobre Paris particular 429 por franco.

Soberanos 116103.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva Praça

Table with columns for GENEROS and PREÇOS. Rows include Café, Açúcar, Algodão, etc.

EDITAES

O dr. Sebastião José Pereira, juiz de direito do commercio, desta comarca por Sua Magestade o Imperador, etc. Faço saber aos que o presente edital virem que por d. Anna Luiza Dullej, viúva de C. D. Dullej me foi feita uma petição á qual concordei e carta de negociante matriculado conferida ao dito seu marido, e pela junta commercial da capital do Imperio, o que tudo é do teor seguinte:—Ilm. sr. dr. juiz de direito do commercio. Dis Anna Luiza Dullej, viúva de C. D. Dullej, que, gozando de todos os direitos de negociante matriculado,

por ter sido seu marido, como prova com a respectiva carta, que em não apresenta a v. s., requer que se digne mandar registrar e publicar a mesma carta para os devidos effeitos, sendo-lhe restituída a carta. Pode a v. s. deferimento E. Receberá Mart. S. Paulo, 14 de Junho de 1880. Anna Luiza Dullej.

Estava uma estampilha inutilizada com a data e assignatura da petição. —Estavam estampadas as armas imperiaes, junta commercial da capital do imperio. —A junta commercial da capital do imperio faz saber aos que a presente carta de negociante matriculado virem, que attendendo ao que lhe representou Charles D. Dullej, cidadão americano, domiciliado em sua casa de commercio de generos estrangeiros por importação e atrecho da cidade de S. Paulo e conhecido pelos documentos que apresentou, e diligencias a que se procedeu, que têm capacidade legal para poder commerciar, goza de credito publico, e se acha nas circumstancias requeridas no código commercial, e decreto n. 738 de 25 de Novembro de 1850, mandou inscrever seu nome no livro dos commerciantes matriculados na mesma junta; ficando por esta forma habilitada para gozar das prerogativas e proteções, que o referido código liberalisa a estes commerciantes. Em virtude do que, se mandou passar a presente carta, que sendo assignada pelo presidente da sobredita junta, e levando o selo desta, se a inteiro valimento. Dada no secretario da junta commercial da capital do imperio, aos 23 dias do mes de Novembro do anno de 1877. Eu, Cesar Octaviano de Oliveira, secretario da mesma junta, mandei fazer e subscriver. O presidente, Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro. Por despacho da junta de 23 de Novembro de 1877. Officio fiscal 18. Emolumento da secretaria 80\$. Assignatura 10\$. R. s. 90\$. N. 1. R. s. 60\$. Pagou 60\$ do selo Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1877. O thesoureiro, Keating. O escriptivo, Brandão N. 12645. Registrada á folhas 20 do livro 1.º tomo 8 de registro de matr. cul. dos commerciantes em 23 de Novembro de 1877. Cesar de Oliveira. Compra-se, registra e publique-se, S. Paulo, 27 de Agosto de 1878. S. J. Pereira. — Era o que constava das ditas petição e carta, e na mesma petição preferi o despacho seguinte: Como requer S. Paulo, 15 de Junho de 1880. S. J. Pereira. — E o que constava do dito meu despacho por bem do qual faço publico que d. Anna Luiza Dullej, viúva de Charles D. Dullej, como successora deste em todos os direitos, acções, privilegios e regalias se acha no gozo das prerogativas e proteções que o código do commercio deste imperio liberalisa aos negociantes matriculados. De conformidade com a carta que foi expedida em favor do dito seu marido, mandada cumprir, registrar e publicar por este juiz. E para que chegue á noticia de todos mandei expedir tres editaes de um só teor para serem affixados e publicados pelo impresso. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 15 de Junho de 1880. Eu, Joaquim José Gomes, escriptivo e subscrevi. Sebastião José Pereira. — Edital pelo qual se faz publico o que nelle se contém. — Para se ver e assignar. — Estava selado com duas estampilhas no valor 600 réis devidamente inutilizadas.

As audiencias dos juizes das fazendas nacional e provincial, de 1.ª vara civil e criminal e do commercio desta provincia e comarca, em quanto funcionarem o tribunal do jury deste termo, terão lugar nos mesmos dias e lugar do costume, ás 8 horas do dia, o que faço publico por determinação do meritissimo juiz de direito respectivo, para conhecimento do publico.

S. Paulo, 15 de Junho de 1880. — O escriptivo, Joaquim José Gomes. 2-2

ANNUNCIOS

Joaquim Ferreira Guedes, o tenente-coronel Manoel Joaquim Guedes (ausente), agradece as pressões que acompanharam os restos mortaes de sua chorada mãe Antonio Joaquim Guedes, e convidam de novo as mezes e mais pessoas da sua unidade, para assistirem a missa do 7.º dia, que se celebrará sabado 19 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja do Nossa Senhora do Rosario. 2-1

Serafim Corrêa de Miranda e seus parentes agradecem a todas as pessoas que assistiram a morte de sua chorada mãe e aos que a acompanharam até os ultimos instantes: e de novo convidam a todos que quiserem fazer o favor de assistirem a missa do 7.º dia, ás 8 e meia, em S. Bernardo e em Santa Iphigenia, no dia 19 do corrente.

Salão Megante

N. 1—Travessa da Quitanda—N. 1

Acaba de chegar a este estabelecimento uma grande porção de bixas hamburguesas legittimas, vindas directamente, que se vendem e applicam-se por preços sem competencia.

O ADVOGADO

Dr. Vicente Macedo de Freitas

38—RUA DA BOA VISTA—38

Das 9 ás 3 da tarde.

S. PAULO

25-3

Unico e grande deposito
Machinas de costura
 e dos todos melhores autores até hoje conhecidos
 Machinas de mão: Princesa Imperial, Saxonia e Taylor.
 Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.
 Taylor e Saxonia.
Preços baratissimos!
 Machina de mão: 22\$000 até 50\$000 rs.
 e pé: 65\$000 até 80\$000 rs.
 e pé: 85\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

Amançadas Amançadas
 Só no grande deposito da RUA de S. BENTO N. 56
 Vende-se igualmente todos os necessarios como tambem azeite, linas, r-troz, etc.
 POR PREÇOS BARATISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

AS MACHINAS

RAGHAR LENTHA INVENTADAS

Fernando de Albuquerque E PRIVILEGIADAS

por Decreto Imperial

Já se acham á venda

NESTA CAPITAL á rua da Moóca, n. 128

AO PROPHETA SOBRETUDOS

De montague e casimira piloto modernas, feitas sobrecoasca (road) Sabretudos de penas piloto e casimira, ditos de diagonal, retinas e diversos casimiras, feticas largas e bem cortadas. Jaquetas e paletos de penas e casimira piloto. Ternos completos de diagonal, de flavelia americana e de diversas casimiras modernas. Toda a roupa feita desta casa é da sup. rior fazenda e bem acabada e por preços baratos que admira. No mesmo estabelecimento tem as afamadas casimiras chavist e outras, e bem casimras, elasticas e diagonaes dos mais modernos. Tambem tem neste estabelecimento uma bem montada officina para encomendas dirigidas por uma habil e perfeito tesoura.

AO PROPHETA

50 A --- Rua da Imperatriz --- 50 A
 S. Paul., 14 de Junho de 1880.

Angelo Méra & Silverio.

FUNDIÇÃO DE FERRO, METAES, SERRAS, ETC.

OFFICINA MECHANICA

Sydow & Irmão

MACHINISTAS FABRICANTES

Este estabelecimento perfeitamente montado acha-se habilitado a fabricar engenhos de assucar, serras, bombas, centrifugas, prensas, porcos e grades de ferro, thesours de ferro para tectas, pontes de ferro batido ou fundido, tanques para agua, intrumentos agricolas, chapas para fogões, rodas hydraulicas, moinho de vento, etc.

Todos os trabalhos sao collocados sob o direcção de um dos socios da casa

Sortim nto de machinas para lavoura, bronzes, machinas para café, arados e pertences para machinas, relógios, vidros, bombas, tubos, torneiras, pistões, polias, correias, etc.

CAMPO MAUA: junto ao armazem de mercadorias da Companhia Sorocabana
 S. PAULO

Companhia Sorocabana
 De hoje em diante o telegrapho desta Companhia está funcionando na estação da Luz, o que para os convenientes das linhas publicas.
 S. Paulo, 14 de Junho de 1880 - G. Oellerer, inspector geral.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
Hargreaves Irmãos
 O agente da casa HARGREAVES IRMÃOS
Francisco Fernandes de Oliveira e Silva

Chama a attenção dos srs. fazendeiros desta provincia sobre estas machinas, confirmando a analysar e comparar o resultado o condicões dellas para reconhecer a superioridade e todas as vantagens que se podem obter.
 Dá-se gratuitamente todas as informações no
Escriptorio da Agencia em Taubaté,
 onde vendem-se as machinas por preços accessiveis a todos os srs. fazendeiros 80-1

NOVIDADE EM

BANDEIRAS
S. JOÃO E S. PEDRO
 AS MAIS BONITAS FEITAS ATÉ AGORA

Acham-se a venda em porção
37-Rua de S. Bento-37

na lithographia a vapor de
Jules Martin

<p>O ADOGADO Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho TEM SEU ESCRITORIO NA Villa de Brotas</p>	<p>ADVOGADO Bacharel Manoel Correia Dias Escriptorio — rua da Imperatriz n. 34, das 11 ás 3 horas. Residencia — rua da Consolação n. 17. S. PAULO 80-23</p>
---	--

THEATRO S. JOSÉ

1ª SESSÃO
 DO
CELEBRE PROFESSOR

C. HERMANN

(DE VIENNA)

Quinta-feira, 17 de Junho de 1880

PROGRAMMA

- 1ª PARTE**
- | | |
|------------------------|-----------------------|
| 1—A carta geral. | 4—As bolas de bilhar. |
| 2—O lenço serpent. | 5—O sacco. |
| 3—A ilha dos canarios. | 6—O avaro. |

- 2ª PARTE**
- | | |
|---------------------------|------------------------|
| 1—Um calculo mathematico. | 4—O anel em perigo. |
| 2—A quilha. | 5—O ovo chinez. |
| 3—O relógio volante. | 6—A pes a é o reverso. |
- As 8 1/2 horas da noite.

PREÇOS:

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	20\$000
Camarotes de 3ª ordem	15\$000
Cadeiras de 1ª ordem	4\$000
Cadeiras de 2ª ordem	3\$000
Galéris	1\$000

O pequeno resto de bilhetes acha-se a venda na bilheteria do teatro.

Todas as sortes de que se compõe o programma são invenção do sr. Hermann, e serão executadas sem auxilio de nenhum aparelho.

Os Advogados
 ALFREDO AUGUSTO DA ROCHA E JORN
 EVARISTO ALVES CRUZ
 S. PAULO
 Rua de Palacio n. 10, sobrado.

Chacara
 Aluga-se a chacara e a casa, assobradada pintada e forrada de papel, n. 18, largo dos Guaymas (Campo Redondo), ponto dos bondes, defronte do collegio do Ypiranga, 6 uma das primeiras localidades desta cidade; para informacões no negocio pregado e para tratar na rua da Victoria n. 45, Campo Mauá, 6-6

Engommadeira franceza
 (DE PARIS)
 5 Travessa do Rosario 5
 Especialidade para senhoras 25-2

MEDICO
 DR. EULALIO—rua Direita n. 21—Consultas, de manha até ás 8, á tarde das 3 ás 4 horas. 11

A' ULTIMA HORA

No senado o sr. Junqueira fundamentou um requerimento sobre negocios da Bahia. Fallou o sr. Saraiva, ficando a discussão adiada, por haver pedido a palavra o sr. Junqueira.

Na camera dos deputados foi approvado o parecer que reconhece deputado pela provincia de Pernambuco o sr. conselheiro Barzquez de Macedo. Foi approvado em 3.ª discussão e remetido á commissão de redacção o projecto que fixa a força naval. No 2.ª discussão do projecto de forças de terra, que ficou encerrada, fallaram os srs. Camargo, Beltrão, e Visconde de Pelotas.

O governo imperial, por intermedio da nova legação em Londres, transmittio telegraphicamente ordem para a corveta Vidal de Oliveira, deixando a missão especial em Hong Kong, singular directo para S. Francisco da California, e dali voltar ao Rio de Janeiro, dobrando a America Meridional.

Falleceu ante-hontem de uma hemorragia cerebral o conhecido artista dramatico Eduardo José de Graça, com perto de 60 annos.

Os engenheiros residentes na corte deviam reunir-se hontem no theatro gymnastico para tratarem do modo porque fazião recepção honrosa ao maestro Carlos Gomes.

Constava á Gazeta de Noticias que o sr. conselheiro José Custazo de Andrade Pinto será o encarregado de missão especial aos Estados Unidos, como representante de Sua Magestade o Imperador na questão Franco-Americana, de qual foi escolhido para arbitro este augusto soberano.

TELEGRAMMA
 (Do Cruzeiro)
 Do nosso collega da redacção do Mercantil de Porto-Alegre recebemos hontem á noite o seguinte telegramma
PORTO-ALEGRE, 15, ás 11 horas e 30 minutos da manha:
 Motim popular hontem á noite. O povo, em numero de 10,000 processa na praça do Palacio, pedindo a destituição do presidente. A policia se logo sobre o povo. Muitos ferimentos. Peço providencias.

